



## Número de flores na espiga de cultivares de gladiolo produzidos em dois ambientes de cultivo em Maragogi/AL

Mônica Lima Alves Pôrto<sup>1</sup>; Jailson do Carmo Alves<sup>1</sup>; José Messias Silva Gomes<sup>1</sup>; José Jaciel da Silva<sup>1</sup>; Jhorshua Mayke Lima Lins<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Instituto Federal de Alagoas - *campus* Maragogi, Curso Superior de Tecnologia em Horticultura, Maragogi-AL, CEP 57.955-000, Brasil.

<sup>2</sup> Instituto Federal de Alagoas - *campus* Maragogi, Curso Técnico em Agroecologia, Maragogi-AL, CEP 57.955-000, Brasil.

**E-mail do autor correspondente:** monica.porto@ifal.edu.br

O gladiolo é uma flor de corte com grande potencial produtivo para diversas regiões, no entanto, ainda são poucos os estudos referentes a essa cultura para as condições do Nordeste brasileiro. O objetivo do trabalho foi avaliar o número de flores na espiga de cultivares de gladiolo produzidos em dois ambientes de cultivo em Maragogi/AL. Os tratamentos foram dispostos em esquema fatorial 2 x 5, sendo o primeiro fator representado pelos ambientes de cultivo (campo aberto e ambiente protegido (tela de sombreamento de 50%)) e o segundo fator constituído das cultivares de gladiolo (White Prosperity (Branco), Purple Flora (Roxo), Traderhorn (Vermelho), Rosa Supreme (Rosa) e Peter Pears (laranja)). Utilizou-se o delineamento blocos casualizados, com quatro repetições. O experimento foi realizado em área do Ifal *campus* Maragogi, em parcelas experimentais (canteiros) com 1,0 m<sup>2</sup> (1,0 m x 1,0 m), no espaçamento de 0,5 m x 0,2 m, durante o período de maio a julho de 2025. A colheita foi realizada no estágio fenológico R2, sendo avaliado o número de flores na espiga (unidades/espiga) das cultivares. Os resultados obtidos foram submetidos à análise variância e os tratamentos comparados pelo teste de Scott-Knott ( $p < 0,05$ ). Verificou-se que houve diferença significativa para o fator ambientes de cultivo e para o fator cultivares, sem significância para a interação entre os fatores ambientes de cultivo x cultivares. De forma geral, o cultivo a campo aberto proporcionou desempenho superior para o número de flores na espiga em comparação ao ambiente protegido para as cultivares de gladiolo avaliadas. Com relação a comparação do desempenho das cultivares, verificou-se que os maiores valores de número de flores na espiga foram observados para Traderhorn (11,21 unidades/espiga), Rosa Supreme (10,93 unidades/espiga) e Purple Flora (10,35 unidades/espiga). A cultivar White Prosperity (8,10 unidades/espiga) apresentou valores intermediários e a cultivar Peter Pears (5,38 unidades/espiga) apresentou o menor número de flores na espiga. As cultivares de gladiolo avaliadas apresentaram bom desempenho para essa característica nas condições de Maragogi/AL.

**Palavras-chave:** *Gladiolus x grandiflorus*; flor de corte; floricultura.

**Agradecimentos:** Ifal *campus* Maragogi (financiamento), PROEX/IFAL, PRPPI/IFAL, CNPq (bolsas de estudo) e equipe PhenoGlad/UFSM (apoio).